



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

<b>Centro:</b>	CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas				
<b>Curso:</b>	Filosofia				
<b>Disciplina:</b>	História da Filosofia Moderna II				
<b>Código:</b>	CFCH 372	<b>Carga Horária:</b>	60H	<b>Créditos:</b>	04
<b>Pré-requisito:</b>				Semestre Letivo/Ano:	1/2025
<b>Professor (a):</b>	Dr. Felipe Durante ( <a href="http://lattes.cnpq.br/6957916976014921">http://lattes.cnpq.br/6957916976014921</a> )				

**1. Ementa**

Estudo das principais questões e das soluções propostas pela Filosofia em vigor nos séculos XVIII e XIX, em especial, o idealismo transcendental e o idealismo absoluto.

**2. 2 Objetivo(s) Geral(is):**

Discentes, ao final do curso, serão capazes de entender e contextualizar os principais conceitos envolvidos na ética schopenhaueriana e em seu sistema filosófico, bem como a sua inserção no debate filosófico do século XIX.

**3. Objetivos Específicos:**

1. Introduzir e apresentar conceitos basilares para o estudo da filosofia schopenhaueriana.
2. Estabelecer a relação entre teoria do conhecimento e ética na filosofia schopenhaueriana.
3. Explicitar as relações entre direito, política, ética e moral na filosofia schopenhaueriana.
4. Apontar a relevância do filósofo frente ao debate filosófico em que o autor está inserido e suas possíveis atualidades.

**4. Conteúdo Programático**

A questão do que é o justo e o injusto, tal como os fundamentos do direito – e até mesmo o que é o direito – são indagações que permeiam toda a História da Filosofia. Outras questões, igualmente filosóficas e da mesma magnitude, relacionadas com o tema são: “qual a origem da sociabilidade entre os humanos?”, “qual a origem dos direitos?”, “qual a finalidade do direito?”, “que deveria ser o direito?”, “qual a diferença entre o direito e a moral?”, “por que a lei obriga?”, “qual o fundamento do direito de propriedade?”, “qual o fundamento do direito de punir?”, “qual a origem do Estado?”, “qual a função do Estado?”, “qual a melhor forma de organização do Estado?”, “em que se funda o direito positivo?”, “sob quais condições é legítima uma autoridade jurídica e política?”, e “é legítimo que os homens vivam em relações jurídicas e políticas, i.e., sob regras coercitivas?”.

Muitos filósofos se empenharam em responder a tais indagações; mas qual seria a resposta de um filósofo que constrói a sua doutrina do direito inserida em uma ética descritiva, e que defende a primazia da vontade sobre a razão? Esses dois fatores já seriam suficientemente idiossincráticos para tornar o estudo da doutrina do direito de Arthur Schopenhauer (1788-1860) pertinente. Contudo, deve-se ressaltar que o pensador em questão é considerado por grande parte da tradição de comentadores como um autor pessimista. Considerado desse modo, nossa esfera de questões a respeito da doutrina do direito de Schopenhauer se expande, encampando outros questionamentos relevantes: como é construída uma doutrina do direito em um sistema filosófico que afirma ser este o pior dos mundos possíveis, que este mundo é o que ele não deveria ser? Como é possível pensar a imputabilidade e a responsabilidade, conceitos fundamentais do direito e que pressupõem o livre-arbítrio, em um autor considerado determinista? Como essa doutrina se relaciona com o restante de seu sistema filosófico e com a tradição? Quais os principais conceitos constituintes de sua teoria da justiça? Em suma, a quais artifícios teóricos o filósofo da vontade precisa recorrer para que seja possível constituir sua doutrina do direito?

Para tanto, será necessário explicitar os postulados éticos do sistema schopenhaueriano, trazendo à luz sua metafísica dos costumes, para, então, analisar os princípios jurídicos derivados de seu sistema filosófico e, assim, delinear o papel da reflexão política na obra do filósofo da vontade, i.e., entender os problemas da esfera política, a proposição de meios que possibilitem a resolução deles, e apresentar o lugar sistemático da reflexão política em Schopenhauer.

A análise que este curso pretende empreender será focada em uma das acepções assumidas pelo conceito de justiça na obra schopenhaueriana: a justiça temporal (*zeitliche Gerechtigkeit*), que tem por sede o Estado e com a qual a doutrina do direito está diretamente relacionada. Questões correlatas, como a teoria da ação, as justiças voluntária e eterna, a compaixão, e a ascese serão introduzidas e explicadas na medida em que auxiliam na resolução das questões propostas.

Assim, o conteúdo programático da disciplina contempla a relação entre os conceitos de virtude, direito, moralidade e justiça, tal como formulados na filosofia prática do filósofo da vontade, Arthur Schopenhauer, visando, assim, explicitar a relação da doutrina do direito com a moral – tal como pensada por Schopenhauer –, e entender o papel específico da teoria da justiça dentro do sistema filosófico de Schopenhauer. Tal percurso permitirá o melhor entendimento da argumentação que constitui a formulação da teoria do direito schopenhaueriana e da sua ética – que é para esse filósofo a parte mais importante da filosofia.

Unidades Temáticas	C/H
<p><b>Unidade I – Introduzir e apresentar conceitos basilares para o estudo da filosofia schopenhaueriana.</b></p> <p><b>Aula 01:</b> Apresentação do curso. Introdução à vida e obra de Arthur Schopenhauer. O Sistema Único: a estrutura d'O Mundo Como Vontade e Representação.  <i>Leitura Sugerida:</i>  - BARBOZA, J. <b>Schopenhauer – A decifração do enigma do mundo</b>; In: Coleção Logos. São Paulo: Moderna, 1997.  - _____. <b>Schopenhauer</b>; in: Coleção Filosofia Passo-a-passo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.  - SAFRANSKI, R. <b>Schopenhauer e os anos mais selvagens da filosofia: uma biografia</b>. Tradução Willian Lagos. São Paulo: Geração Editorial, 2011.  - WEISSMANN, K. <b>Vida e Obra de Schopenhauer</b>; Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.</p> <p><b>Aula 02:</b> O Mundo como Representação. O Princípio de Razão Suficiente e sua quádruplice raiz. O Princípio de Individuação.  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro I de MVR: §§ 1, 2, 3, 4, 6, 7,8.  <i>Leitura Sugerida:</i>  - SCHOPENHAUER, A. Sobre a quádruplice raiz do princípio de razão suficiente.  - MVR II: Complementos ao livro I: Capítulos 1-7</p> <p><b>Aula 03:</b> O Mundo como Vontade: primeira consideração – primeira parte.  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro II de MVR: §§ 17- 23  <i>Leitura Sugerida:</i>  - MVR II: Complementos ao livro II: Capítulos 18-23</p> <p><b>Aula 04:</b> O Mundo como Vontade: primeira consideração – segunda parte.  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro II de MVR: §§ 24 - 29  <i>Leitura Sugerida:</i>  - MVR II: Complementos ao livro II: Capítulos 23 – 28</p>	<p>15h/a</p>
<p><b>Unidade II – Estabelecer a relação entre teoria do conhecimento e ética na filosofia schopenhaueriana.</b></p> <p><b>Aula 05:</b> A filosofia prática schopenhaueriana: uma ética descritiva  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro IV de MVR: §§ 53-54  <i>Leitura Sugerida:</i>  - MVR II: Complementos ao livro IV: Capítulo 46  - Metafísica dos Costumes: Capítulos 1, 2, 4.</p> <p><b>Aula 06:</b> A Teoria da Ação ou Sobre a Liberdade da Vontade. Caráter Inteligível, Empírico, e Adquirido.  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro IV de MVR: §§ 55  <i>Leitura Sugerida:</i>  - Sobre a Liberdade da Vontade  - Metafísica dos Costumes: Capítulo 3</p> <p><b>Aula 07:</b> Afirmação da Vontade de Vida. Toda Vida é Sofrimento.  <i>Leitura Obrigatória:</i></p>	<p>15h/a</p>

<p>- Livro IV de MVR: §§ 57-60  <i>Leitura Sugerida:</i>  - Sobre o Fundamento da Moral  - Metafísica dos Costumes: Capítulo 5  <b>ENTREGA DE ATIVIDADE ESCRITA</b></p> <p><b>Aula 08:</b> As motivações Morais: Egoísmo, Maldade, Compaixão. Egoísmo: Teórico e Prático  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro IV de MVR: § 61  <i>Leitura Sugerida:</i>  - Sobre o Fundamento da Moral  - Metafísica dos Costumes: Capítulo 6</p>	
<p><b>Unidade III – Explicitar as relações entre direito, política, ética e moral na filosofia schopenhaueriana.</b></p> <p><b>Aula 09:</b> Injustiça. Formas de injustiça (violência e astúcia). Graus de Injustiça. Justiça. Propriedade. Transição do conceito de justiça para o de direito.  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro IV de MVR: § 62  <i>Leitura Sugerida:</i>  - Sobre o Fundamento da Moral  - Metafísica dos Costumes: Capítulo 6  - MVR II: Complementos ao livro IV: Capítulo 47</p> <p><b>Aula 10:</b> Justiça Eterna. Relação entre Justiça Temporal e Justiça Eterna. Os conceitos de Bom e Mau. Consciência Moral.  Observação: Será dado o tema do trabalho monográfico a ser entregue na última aula.  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro IV de MVR: §§ 63-66  <i>Leitura Sugerida:</i>  - Sobre o Fundamento da Moral  - Metafísica dos Costumes: Capítulo 7 e 8</p> <p><b>Aula 11:</b> Compaixão. As Virtudes Cardeais. Justiça Voluntária. Caridade.  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro IV de MVR: §§ 67-68  <i>Leitura Sugerida:</i>  - Metafísica dos Costumes: Capítulo 8</p> <p><b>Aula 12:</b> Ascese como negação da vontade e ruptura dos limites da ética.  <i>Leitura Obrigatória:</i>  - Livro IV de MVR: §§ 69-71  <i>Leitura Sugerida:</i>  - Metafísica dos Costumes: Capítulo 9  - MVR II: Complementos ao livro IV: Capítulo 48 e 49 (negação da vontade)</p>	15h/a
<p><b>Unidade IV – Apontar a relevância do filósofo frente ao debate filosófico em que o autor está inserido e suas possíveis atualidades.</b></p> <p><b>Aula 13:</b> Schopenhauer e os direitos humanos</p> <p><b>Aula 14:</b> A Escola de Schopenhauer – Desdobramentos de sua filosofia</p> <p><b>Aula 15:</b> Schopenhauer e a Literatura. Conto <i>A causa secreta</i> de Machado de Assis</p> <p><b>Aula 16:</b> Encerramento do curso. <b>ENTREGA TRABALHO FINAL</b></p>	15h/a
<p><b>Total</b></p>	60h/a

## 5. Procedimentos Metodológicos:

- Aulas expositivas dialogadas Segundas-feiras – 19h-23h)
- Leitura, análise e interpretação de textos relevantes previamente selecionados de literatura clássica e de comentadores;
- Fichamentos;
- Redação de textos;
- Vídeos em plataformas digitais;
- Quizzes;
- Plantão de dúvidas mediante agendamento prévio (agendamento por e-mail: [felipe.durante@ufac.br](mailto:felipe.durante@ufac.br));
  - Em caso de atendimento online, o endereço será sempre: <https://meet.google.com/agz-aemz-mow>
- Seminários individuais (a ser combinado com o professor);

## 6. Recursos Didáticos

Quadro negro e giz ou pincel.

A plataforma de atividades e comunicações será o **Google Classroom** (<https://classroom.google.com/>): discentes deverão se cadastrar com seu e-mail institucional e requisitar acesso ao ambiente de trabalho através do seguinte endereço: (i) <https://classroom.google.com/c/Njk5OTc3NTE3MjA5?cjc=hns64h5> ; ou (ii) pelo código de turma **hns64h5** na plataforma; a requisição também pode ser feita através (iii) de um e-mail para o professor da disciplina ([felipe.durante@ufac.br](mailto:felipe.durante@ufac.br) assunto do e-mail: Inclusão na Disciplina CFCH 372). É **essencial** que o e-mail seja enviado com tal assunto para fins de organização. **Dê preferência para o primeiro método de inscrição.**

O cadastro com e-mail institucional é **essencial** para que o acesso seja garantido de forma automática em cada encontro, evitando interrupções. Discentes que não possuem tal e-mail, favor solicitá-lo junto ao NTI.

É altamente aconselhável instalar o aplicativo em dispositivos móveis para não perder nenhuma notificação:

Google Play: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.apps.classroom>

AppStore: <https://apps.apple.com/br/app/google-classroom/id924620788>

Também é aconselhável cadastrar a conta de e-mail institucional no aplicativo de leitura de e-mail que você utiliza em seu celular (Gmail, Outlook, Spark, Blue Mail, ProtonMail, E-mail, etc.) para não perder as notificações de atividades e materiais postados.

No ambiente virtual está organizado o calendário de atividades – isto é, o conteúdo de nossos encontros semanais, bem como as atividades avaliativas – por aula, para cumprir com o conteúdo e objetivos de ensino. É de responsabilidade discente acessar a plataforma regularmente.

Pelo ambiente virtual também será possível apresentar dúvidas através da ferramenta de discussão e agendar plantões de dúvidas individuais.

Livros, textos digitalizados em proporção que não infrinjam direitos autorais, artigos em formato digital e demais recursos serão disponibilizados na plataforma, através da ferramenta Google Drive e de hiperlinks textuais.

Todas as informações necessárias sobre a disciplina estão na Plataforma **Google Classroom**. Dúvidas poderão ser encaminhadas **exclusivamente** por e-mail ([felipe.durante@ufac.br](mailto:felipe.durante@ufac.br) – Assunto: “CFCH 372 – Dúvida”. Não esqueça de identificar no e-mail). Não serão utilizados quaisquer outros meios de comunicação, tais como outros aplicativos de mensagens eletrônicas ou redes sociais. **Mensagens encaminhadas por outros meios que não os institucionais não serão lidas, consideradas ou respondidas.**

## 7. Avaliação

Presença e participação em sala de aula;

Seminário Individual (não obrigatório);

Prova oral individual (não obrigatório);

Entrega de uma atividade de produção textual breve (3 a 8 páginas) **em acordo com as regras da ABNT**;

Dado que:

- A universidade não propõe um debate sério e amplo sobre plágio e uso de inteligência artificial na redação de trabalhos;
- Apesar do discurso institucional ser sobre a qualidade do ensino, as práticas adotadas apontam na direção do cumprimento de metas de quantidade;

- A quantidade de atividades avaliativas que não condizem com a realidade/necessidade do curso;
- A sobrecarga de trabalho;
- O desgaste físico e emocional, o adoecimento e a falta de motivação causadas pelos itens acima, resolveu-se adotar como critérios de avaliação:

N1: Presença : 8 aulas no total – avaliação a cada 4 aulas (total de duas avaliações)

N2: Presença : 8 aulas no total – avaliação a cada 4 aulas (total de duas avaliações)

A frequência obedecerá ao regimento da UFAC.

Discentes que obtiverem a frequência mínima na disciplina serão aprovados com nota 5,0.

Atividades Avaliativas Complementares não obrigatórias para discentes interessadas(os):

- Seminário Individual, conforme andamento e disponibilidade da disciplina. Ele deve ser acordado previamente com o professor (não obrigatório);

- Entrega de uma atividade de produção textual breve (3 a 8 páginas) **em acordo com as regras da ABNT** (não obrigatório); A atividade será entregue **exclusivamente** por meio da própria plataforma digital Google Classroom conforme a data estipulada. **Não** serão aceitas/consideradas outras formas de entrega.

- Prova oral individual a ser agendada previamente (não obrigatório);

- Em caso de plágio, uso de IA ou qualquer situação que acarrete a anulação de uma atividade complementar não obrigatória, a/o discente terá de fazer exame final.

- No caso de agendamento de uma atividade complementar e sua não entrega / realização, a/o discente terá de fazer exame final.

A Média Provisória (MP) será calculada a partir da seguinte fórmula: Média Ponderada da soma da Presença e Atividade Complementar. Atividade Complementar tem peso 2.  $MP = ((P*1)+(AC*2))/P+AC$ .

A Nota Final será calculada a partir da equação  $NF = (MP+E)/2$ . Para aprovação a nota mínima é cinco (5,0).

## 8. Bibliografia

O elenco bibliográfico listado abaixo é apenas introdutório para o tratamento da temática. Textos complementares serão oportunamente indicados. As leituras semanais são indicadas nesse plano de curso e na plataforma do Google Classroom.

### Básica:

DURANTE, F. **Entre heresias e atualidades de Arthur Schopenhauer**. Campinas: Editora Phi, 2022.

SCHOPENHAUER, A. **O Mundo como Vontade e como Representação**, 1º Tomo; Tradução, apresentação, notas e índices de Jair Barboza. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

SCHOPENHAUER, A. **O Mundo como Vontade e como Representação**, 2º Tomo; Tradução, apresentação, notas e índices de Jair Barboza. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

\_\_\_\_\_. **Sobre o Fundamento da Moral**. Tradução Maria Lucia Mello Oliveira Cacciola. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SAFRANSKI, R. **Schopenhauer e os anos mais selvagens da filosofia: uma biografia**. Tradução Willian Lagos. São Paulo: Geração Editorial, 2011.

### Complementar:

BARBOZA, J. **Schopenhauer**; in: Coleção Filosofia Passo-a-passo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CARVALHO, Ruy de; COSTA, Gustavo B. N.; MOTA, Thiago (Coord.). **Nietzsche-Schopenhauer: metafísica e significação moral do mundo**. 1. ed. Fortaleza, CE: UECE, 2014.

CACCIOLA, M. **Schopenhauer e a Questão do Dogmatismo**; São Paulo: EDUSP, 1994.

CARTWRIGHT, D. *Historical Dictionary of Schopenhauer's Philosophy*. In: Historical dictionaries of religions, philosophies, and movements, nº. 55; Oxford: Scarecrow Press, 2005.

DEBONA, V. **Schopenhauer**. São Paulo: Ideias & Letras, 2019.

DURANTE, F. **Direito natural e direitos fundamentais**: a atualidade de Schopenhauer para o debate acerca dos direitos humanos. 2017. 1 recurso online (289 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/330589>. Acesso em: 07 Jun. 2022.

LEFRANC, J. **Compreender Schopenhauer**; Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

SCHOPENHAUER, Arthur. **Aforismos para a sabedoria de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Arthur Schopenhauers sämtliche Werke**; hrsg. Von Paul Deussen. Munique : R. Piper, 1911-1942.

\_\_\_\_\_. **Arthur Schopenhauers handschriftlicher Nachlaß. Philosophische Vorlesungen - Metaphysik der Sitten**. In: SCHOPENHAUER, A. **Arthur Schopenhauers sämtliche Werke**, vol X; hrsg. Von Paul Deussen. Munique: R. Piper, 1911-1942, p.367-584.

\_\_\_\_\_. **Metafísica de las Costumbres**; introdução, tradução e notas de Roberto Rodríguez Aramayo. In: Coleção Clássicos de la Cultura; Madri: Editorial Trotta SA, 2001.

\_\_\_\_\_. **Sobre a Filosofia e seu Método**. Organização e Tradução Flamarion Caldeira Ramos. São Paulo: Hedra, 2010.

\_\_\_\_\_. **Sobre a Ética**. Organização e Tradução Flamarion Caldeira Ramos. São Paulo: Hedra, 2012.

\_\_\_\_\_. **Sobre a Quadrúplice Raiz do Princípio de Razão Suficiente**. Tradução Oswaldo Giacoia e Gabriel Valladão Silva. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.

WEBER, José Fernandes (Org.). **Schopenhauer: metafísica e moral**. São Paulo: DWW Editorial: 2014.

WEISSMANN, K. **Vida e Obra de Schopenhauer**; Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

#### Observações:

Entrega do exame final: data a confirmar, seguindo calendário da universidade..

**Aprovação no Colegiado de Curso** (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

Data:

  
Assinatura do(a) Professor(a)